



# Indexação de Pulmão-RJ: Uma Data Histórica!

**Alfred Lemle**

*Professor Titular de Tisiopneumologia;  
Coordenador do Curso de Pós-Graduação do  
Instituto de Doenças do Tórax - UFRJ*

### *O triunfo*

Este é um dos artigos mais agradáveis que já escrevi. É doce o sabor do triunfo, o triunfo que é de Rogério Rufino, mas é também de todos nós, os membros da SOPTERJ. Festejamos intensamente o momento, nós, cofundadores do Pulmão-RJ, que sabemos a árdua luta que foi manter a Revista aberta. Enfrentamos de tudo - falta de dinheiro, falta de artigos e até a hostilidade de colegas, principalmente de fora do Rio, insatisfeitos com a magnífica abertura, a magnífica descentralização que Pulmão-RJ significava.

Significava, porque hoje pipocam as publicações pneumológicas nacionais, paulistas, gaúchas, baianas. Todas bem-vindas, gloriosas, é o Brasil que estuda e escreve, de norte a sul e leste a oeste.

Quem sabe, com Pulmão-RJ à frente, possamos até nos opor à vaga de centralização castradora que os centros financeiros internacionais estão transferindo para a pesquisa médica?

### *O significado*

A Universidade existe para transmitir o ponto de interrogação. A Universidade existe para questionar, livremente. A Universidade existe para olhar um problema de todos os ângulos possíveis - ângulos exatos, sociais, humanos, artísticos, teológicos. Qual o projeto da Universidade? Qual o projeto de um pássaro que voa? E se sentarmos fisiologistas respiratórios, engenheiros, músicos e teólogos para pensar o VEF<sub>1</sub>? Pois que o VEF<sub>1</sub> é um fluxo, canalizável num tacógrafo, mas que se acompanha de um som. E foi com um VEF<sub>1</sub> que o Criador deu a vida ao Homem!

Os Institutos de Pesquisa desenvolvem as fronteiras elvantadas por eles mesmos e pelas universidades. Podem repetir infinitamente os experimentos necessários. Sua função é algo diferente, nem melhor, nem pior que o das Universidades. Diferente, apenas. Por isso existem os dois. As Sociedades Médicas existem para agrupar colegas com interesses afins, estudar, normatizar, criar consensos de atuação. Também pesquisar mas

mais com função coordenadora. Diferente das universidades e dos Institutos de Pesquisa. Nem melhor nem pior. Diferente, só. Por isso, existem os três.

As Universidades, os Institutos de Pesquisa e as Sociedades têm muito em comum. O esforço para melhorar o que está aí. A curiosidade. A busca de qualidade. Chegamos às fronteiras da experiência religiosa.

Mas, na prática, temos todos um anseio em comum: precisamos de uma voz. Precisamos de um veículo para repartir, dividir com os outros os frutos de nosso trabalho, sejam quais forem as especificidades desses frutos. Qualquer que seja o tipo de trabalho - pesquisa pura, aplicada, revisão, atualização, normatização, consenso - é preciso levá-lo à comunidade.

Um pesquisador, um professor, um especialista em medicina cujos trabalhos não são conhecidos está parcialmente morto. O Homem foi criado para criar, à imagem e à semelhança do Criador.

Uma revista não indexada é uma voz fraca. Só alcança os assinantes e os seus próximos. Cala-se algumas semanas depois de se manifestar. Pode até estar nas estantes, mas seus artigos só serão lidos, após semanas, por alguém que se propuser a empreender uma busca.

Quanto à revolução das vozes, a Internet, como uma revista não indexada será incluída? Faremos uma home-page para todas as revistas? Quem paga, já que nem se paga a própria revista? Quem acessa, sem saber que existe?

O significado da Indexação é alçar a voz de Pulmão-RJ, da SOPTERJ, para toda uma comunidade maior e, principalmente, para um tempo maior.

### *A responsabilidade. O desafio*

A ampliação da Voz aumenta a responsabilidade. Ingressar no concerto internacional da ciência com mensagens irrelevantes, ou pior, inexatas, é muito pior do que calar. Informações irrelevantes estultificam a busca da qualidade, o que é quase um pecado. Informações inexatas desencaminham essa busca e podem contaminar soluções. Pior que pecado, isso é dolo.



Pode ser involuntário e acidental, mas é dolo.

Assim, a Indexação de Pulmão-RJ é um grande desafio. Desafio aos líderes das disciplinas universitárias, aos chefes de equipes de pesquisa, aos chefes de serviço hospitalares e clínicos. O desafio do controle de qualidade.

A analogia cabível é a de um lar que recebe seu primeiro bebê. Esse lar nunca mais poderá ter as portas fechadas - o bebê pode chorar, engasgar, cair. Após a Indexação de Pulmão-RJ, a Pneumologia do Estado do Rio de Janeiro nunca mais poderá fechar as portas ao controle de qualidade. Estarão sempre abertas para a revisão, desde os mais complexos protocolos de investigação até a mais rotineira anamnese e exame físico.

### ***A política editorial***

A Indexação de Pulmão-RJ nos obrigará a criar uma política editorial.

Teremos de refletir sobre se vamos abrir para todas as áreas ou se algumas já têm outras vozes. Teremos de refletir sobre se vamos privilegiar somente os centros consolidados ou se vamos abrir espaço para emergentes.

No varejo, há que refletir sobre formato-proporção de editoriais, artigos originais, revisões convidadas, casos, notas, cartas etc...

Teremos de pensar se Pulmão-RJ será um órgão de estímulo, de direcionamento ou de demanda ou todos juntos.

São reflexões duras, difíceis, mas todas, todas com o inefável sabor do triunfo.

### ***O perigo***

A busca da qualidade tem vários inimigos - a incompreensão da seriedade, quando não lhe reconhece a importância; a hostilidade de opressores, a quem não interessa o seu desenvolvimento; a inveja de grupos competidores; os desafios da aceleração de mudanças tecnológicas, informáticas, gerenciais, financeiras, políticas; a estonteante e incessante multiplicação de fatos novos.

Esses adversários da busca da qualidade têm um denominador comum - são externos a nós mesmos. E por mais formidáveis que pareçam, anulam-se diante do adversário mais poderoso, mais mórbido, e até letal, que conhecemos. Refiro-me ao que chamo de ulterioridade. Ulterioridade é aprisionar a busca da qualidade numa finalidade ulterior - a busca da qualidade "para alguma coisa".

Este é um adversário mortal, e que é totalmente interior. Podemos aceitá-lo ou não.

No momento em que a Universidade, o Instituto de

Pesquisa e a Sociedade subordina a sua busca de qualidade a um fim específico, matou aquela busca, irremediavelmente. Tolheu-lhe a liberdade e a criatividade.

### **Pulmão-RJ e a ulterioridade**

A Indexação de Pulmão-RJ ocorre num momento da História Mundial em que a ulterioridade vai se expandindo avassaladoramente. Crescem as áreas do saber, do sentir e do criar sujeitas, subordinadas e submissas à ulterioridade. O crescimento é em superfície e em profundidade. A contaminação do processo criativo é de tal ordem, que as novas gerações não se dão conta que a ela estão submetidos. Tornou-se normal estudar para um diploma, projetar para uma bolsa, comprar para um patrocinador. Teorias sobre a criação são criadas para patrocínios anti-criação.

Pulmão-RJ tem de ser velado com toda a nossa força, toda a nossa emoção e toda a nossa coragem.

Seus artigos vão ser alvo da cobiça financeira. (Não confundir esta característica com o apoio irrestrito, indiscriminado e totalmente desinteressado que a indústria farmacêutica tem dado à Pneumologia do Rio de Janeiro. Sempre que a oportunidade aparece, enfatizamos a excepcional qualidade da parceria Empresa-Medicina que se estabeleceu entre nós.) Não temos a menor dúvida que o excepcional apoio das empresas teve grande papel no aprimoramento da Pneumologia do Rio de Janeiro. Assim, é ela, também, co-responsável pela Indexação de Pulmão-RJ.

Mas os artigos de Pulmão-RJ vão também ser alvo de cobiça política. Vão ser alvo de cobiça acadêmica para construir currículos. E o mais grave - com a recente implementação da Gratificação por Estímulo a Docência a famosa GED, os artigos de Pulmão-RJ vão ser alvo da cobiça de fazer pontos para a computação dessa gratificação.

### ***Os votos***

Para este membro da SOPTERJ, com muito mais de um lustro de ativismo societário, e co-lutador de Pulmão-RJ desde o seu parto, não há propriamente palavras que exprimam a amplitude e a profundidade dos votos de sucesso a serem expressos.

Relançando os olhos sobre o passado da SOPTERJ, nem sempre um remanso tranquilo, e sobre o futuro, ameaçador ao extremo, como a de toda a humanidade nesta crise apocalíptica que se abate sobre ela, parece-me que a Indexação de Pulmão-RJ é como se fosse um sinal maior.

Um sinal de triunfo. Um sinal de esperança. E, sobretudo, um sinal de unidade, amizade e fraternidade.